

EDITORIAL

Desde a sua criação como periódico impresso e de sua transformação em formato digital, a Revista de Psicologia já conta com 38 anos de existência no contexto institucional da Universidade Federal do Ceará. Criada pelo Departamento de Psicologia e, atualmente, vinculada à Pós-Graduação em Psicologia dessa universidade, foi a primeira revista científica desse campo de estudos do Nordeste brasileiro, ampliando gradativamente o seu alcance para o âmbito nacional. Não foram poucas e nem pequenas as dificuldades enfrentadas para a manutenção de sua circulação, mas, em todo esse tempo, os membros de sua equipe editorial estiveram firmemente comprometidos em trabalhar para o cumprimento de sua missão em prol da socialização dos conhecimentos gerados pela pesquisa e pelas práticas em Psicologia em seus diversificados campos, bem como por disciplinas afins, que contribuem para o seu avanço enquanto saber e vice-versa. Esse esforço invisível é o mesmo que mantém viva a Universidade Pública Brasileira, sem a qual o nosso País não teria conseguido entrar dignamente no século XXI.

A pandemia do COVID 19, o preocupante contexto político e a grave crise da economia brasileira afetaram de forma impiedosa a Universidade nos dois últimos anos, tornando mais precária sua estrutura, o seu funcionamento, o fomento à pesquisa, os salários de seus servidores, as condições de trabalho dos que a constituem, bem como a saúde de muitos desses trabalhadores decididos e invisíveis. E é nesse contexto que lançamos em meio a perdas e lutos reais e simbólicos, o primeiro número que abre a edição de 2022 da Revista de Psicologia, com a certeza de mais uma vitória conquistada.

Sendo um periódico que insiste em manter o seu caráter generalista, por compreender que o saber Psicológico não é uno, mas plural, é que mais uma vez veicula trabalhos orientados por diferentes perspectivas teóricas e metodologias, mantendo o seu compromisso com a diversidade e alteridade sem as quais o pensamento resta enfraquecido em sua potência libertadora e torna-se colonizador de subjetividades.

Desta feita, é com satisfação e honra que veiculamos a conferência proferida, de forma virtual, pela Psicanalista e Professora Dra. Betty Bernardo Fuks a convite da *Après-Coup* - sediada em Nova York - no dia 23 de outubro de 2020, que foi intitulada *The Language of the Third Reich and of the Bolsonaro Government*. Nela, a autora analisa a linguagem que o atual governo brasileiro vem utilizando em suas declarações à nação e em propagandas institucionais, na qual detecta o emprego da linguagem e da estética do Terceiro Reich, o que não seria algo exclusivo do Brasil, pois o estado de espírito fascista vem espalhando-se em outras “democracias” em todo o planeta.

Além disso, contamos com artigos, relatos de pesquisa, estudos teóricos, 1 estudo de caso, 1 resenha, que versam sobre temas oportunos e contundentes representativos da nossa contemporaneidade, decorrentes de pesquisas e estudo realizados, em sua grande maioria, no contexto de Programas de Pós-Graduação de Universidades Brasileiras, tal como listados abaixo:

Relatos de pesquisa: Lembrando os tempos de escola: A homofobia na perspectiva de estudantes universitários (Universidade Federal do Triângulo Mineiro); Expressões do desamparo na escola: vulnerabilidades sociais e impactos na adolescência (Universidade Federal Fluminense); *Alexithymia, Masculinity and Sexual Behavior Among Brazilian Men* (Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná); Homicídios Juvenis em Fortaleza: Questões para a Estratégia Saúde da Família (Universidade Federal do Ceará);

Estudos teóricos: "Eles Vivem": O Discurso Capitalista em Cena (Universidade Veiga de Almeida - RJ); Saúde Mental e Trabalho na Universidade Pública: Uma Revisão Sistemática (Universidade Federal do Amazonas); Práticas da Psicologia no contexto carcerário brasileiro: uma revisão sistemática (Faculdade Guilherme Guimbala - Santa Catarina); O apego está na relação? Revisão sobre a sensibilidade materna no Brasil (Universidade Federal do Ceará); Análise bibliométrica das teses e dissertações em Psicologia defendidas no Brasil de 2001 a 2019 (Universidade Federal de Santa Catarina); A violência contra a mulher na perspectiva da psicologia: uma revisão

bibliográfica (Escola de Saúde Pública, Universidade Estadual do Ceará).

Estudo de Caso: Diagnósticos e memórias: estudo de caso de uma vida marcada pelo crime e pela loucura (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro).

Resenha: Controvérsia sobre a perversão feminina (Universidade Federal do Ceará).

Desejamos a todos uma boa e proveitosa leitura da presente edição e agradecemos a nossa Editora-Gerente, Dra. Raquel Libório Feitosa, por seu trabalho cotidianamente incansável, dedicado e competente em prol da Revista de Psicologia, bem como a todos os pareceristas que contribuíram para análise dos textos submetidos para publicação nessa edição e aos seus respectivos autores.

Vacina para todos!

Fortaleza, 01 de janeiro de 2022

Laéria Fontenele

Editora-Chefe da Revista de Psicologia